ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1935 N.º 4545

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O 14 DE JULHO EM PARIS

Todas as manifestações decorreram na melhor ordem

O desfile militar pelo Arco do Triunfo foi uma cerimonia impressionante

PARIS, julho.—Se é certo que as cidades possuem alma e, como se fossem seres dotaddos de estranha sensibilidade, experimentam a satisfação dos dias felizes ou gloriosos e sofrem as agruras dos momentos indecisos ou agitados, Paris já deve estar cansada de tantas e tão diversas sensações. Não é que a sua fisionomia o denuncie claramente, nem que o seu aspecto exterior seja de molde a criar apreensões pelo seu estado. Tal como experimentada mulher, Paris, arranja-se com cuidado e sabe iludir com rara habilidade todas as aparencias. Mas a sua respiração, de ritmo talvez demasiado acelerado, o seu ar nervoso de gazela assustadiça, a inquietação que alguns dos seus gestos deixam perceber, fazem-nos compreender que a energia já não é a mesma com que defrontou o terror na Revolução Francesa ou as fomes nos tempos do cêrco e com que assistiu durante anos seguidos ás mais estonteantes cenas de diversão.

Paris, de ha anos para cá, segue rigoroso regime, que procura, no entanto, tornar despercebido daqueles que, embebecidos no seu passado de galantaria, continuam a olhar entusiasmados os seus cabelos pintados e a sua face «maquillée. Recolhe cedo, fugindo quasi ás escondidas, quando apanha os seus admiradores distraidos na embriaguês do vinho e do amor, e deita-se, pacatamente, depois de lançar saudoso olhar da «E'toile» a «Mantparnasse».

Não dorme, porém, tranquilamente. Sonha com frequencia e em alguns sectores do seu cerebro já gasto vivem-se, por vezes, ainda, cenas da mais dôce e enebriante loucura. Noutras ocasiões acorda, suando, apavorada, no meio dos mais terriveis pesadelos. Então ri e chora, ao mesmo tempo, sem saber distinguir bem já, na ingenuidade da sua segunda meninice, a realidade dos factos e a sua propria fantasia.

Foi numa destas crises que agora viemos encontrar Paris. Em vesperas do 14 de julho só se pensava outrora na pandega desenfreada que principiava na tarde de 13 e se prolongava até á madrugada de 15. Os operarios erguiam despreocupadamente os estrados para as bandas musicais, que tocavam horas seguidas em compassos apressados, no meio do ruido continuo da turba embriagada. Os artistas entregavam-se á pitoresca tarefa de decorar as ruas e os cafés para receber os milhares de pessoas que então acediam a sair das suas casas, ou vinham dos mais afastados pontos assistir á grande festa, e ninguem ousava pensar sequer em perturbar esta actividade gaiata que se observava em Paris, pela mesma epoca em que agora aqui chegamos.

Tudo mudou, porém. Os preparativos da festa fazem-se a mêdo. Os forasteiros não vêm e, pelo contrario, os estrangeiros afastam-se estes dias da cidade, o que muitos parisienses fazem tambem. As comemorações da Festa Nacional, antigamente aquardadas ocm a mais alegre ansiedade, são este ano esperadas no meio das mais vivas apreensões. E' que ha em Paris muita gente convencida de que, no proximo domingo, se vão registar aqui graves tumultos.

Com efeito, se bem que não possamos declarar convictamente se alguma coisa se vai passar ou se, pelo contrario, o dia 14 vai decorrer no desejado ambiente de tranquilidade, compreendemos perfeitamente o motivo destas apreensões.

Todas as forças das esquerdas francesas, agrupadas na chamada Frente Popular, considerando a Republica iminentemente ameaçada, sobretudo pelos elementos que constituem a Cruz de Fogo, chefiada pelo coronel de La Rocque, resolveram aproveitar a passagem do 14 de julho, este ano, para demonstrar que se encontram unidos em defesa do regime e para afirmar, com a sua superioridade numerica, que qualquer tentativa contra ele encontrará uma massa enorme de oposição. E, segundo anunciaram, farão reunir para isso, na capital, cêrca de 500 mil homens.

Por seu turno, os partidarios de La Rocque, que costumam todos os anos, no dia 7 do corrente mês, fazer a sua manifestação, deixaram perceber a intenção de perturbar a projectada reunião republicana.

Sabe-se que, embora recebendo todos os dias muitas adesões, a Cruz de Fogo não dispõe de totalidade de homens que possa comparar-se sequer áquela que os republicanos possam reunir só em Paris. Não se ignora, porém, que aquele agrupamento reaccionario dispõe de avultadas quantias e do mais aperfeiçoado material de guerra, com o qual os seus filiados fazem frequentes exercicios. O encontro entre os dois grupos era de temer, com efeito, e o governo, ao qual se diz aqui faltar a energia suficiente para defrontar uma situação como a que a França atravessa, resolveu tomar precauções. Assim, começou por transferir a manifestação da Cruz de Fogo de 7 para 14, á mesma hora para a qual foi anunciada a dos elementos das esquerdas e determinou que elas se efectuassem em locais absolutamente opostos—a primeira proximo da E'toile» e a segunda junto de Vincennes. Desta forma e com o auxilio dos serviços policiais, que, como se sabe, são em Paris cuidadosamente montados, esperam as autoridades poder evitar as graves consequencias que, por certo, adviriam do encontro das duas facções diferentes.

Mas Paris, desconfiada, não descansa demasiadamente. Estas medidas não lhe dão inteira satisfação e continua, por isso, a temer, com certo ar de nervosismo feminino, a chegada do dia 14.

—Haverá barulhos?—ouve-se preguntar com frequencia nos «boulevards», nos cafés, nos atrios dos teatros, por toda a parte enfim, onde se juntam algumas pessoas a conversar.

Ninguem ousa responder com segurança e muitas pessoas acham mais acertado sair no sabado e ir passar o domingo fora.

Simples observadores de ocasião, tambem não possuimos elementos que nos habilitem a formar um juizo concreto. Parece-nos, no entanto, bastante significativo este episodio passado hoje com um presado amigo nosso que se meteu num taxi para a rua da Paz—certamente das mais conhecidas desta velha capital.

Como a certa altura percebesse que o «chauffeur» seguia para outro lado, o noso amigvo inquiriu com aborrecimento:

—Então? a rua da Paz?...

—A rua da Paz?!...—repetiu o homem um pouco embasbacado.

—Sim. A rua da Paz, proximo da Opera. Ora não querem lá vêr que você não sabe onde é a rua da Paz?...

E dando um grande safanão no volante, como se tivesse descoberto qualquer coisa muito extrordinaria,, o pobre «chauffeur» rematou:

—Ah! desculpe, senhor. Andamos agora aqui tão afastados das ideias da Paz, que nem me lembrava que existe em Paris uma rua com esse nome...

M. N.

O desfile dos «Cruzes de Fogo»

PARIS, 14.—Ontem, os «Cruzes de Fogo» concentraram-se na avenida dos Campos Elisios ás 17 e 30, e dali marcharam em direcção ao Arco do Triunfo, em formações perfeitamente ordenadas. «Briscards», «Cruzes de Fogo» e Voluntarios Nacionais marchavam a passo, agrupados por secções.

A's 18 e 30, o coronel de La Rocque presidiu á cerimonia tradicional do reanimar da chama da lampada. Após esta cerimonia, as formações desfilaram a caminho do bosque de Bolonha.

Como se sabe, organizam-se dois cortejos: o da Bastilha e o da Estrela, que marcham em direcções opostas e a horas diferentes, começando uns a sua deslocação a horas a que outros estão ainda a concentrar-se. Aos «Cruzes de Fogo» juntar-se-ão, em cortejo distinto, certas Ligas da Frente Nacional, como as Juventudes Patriotas e os Antigos Combatentes. A partir das oito horas, dansar-se-á em todos os bairros de Paris.—(Havas).

O dia começou bem

PARIS, 14.—O dia apresenta-se com perspectivas de tranquilidade. Os jornais repetem os seus apelos á disciplina e dizem-se convencidos de que a festa nacional decorrerá com ordem e alegria.—(Havas).

A parada militar

PARIS, 14.—Logo de manhã, a capital oferecia um aspecto de vibrante alegria, com os seus predios embandeirados e a multidão entusiasmada nas ruas, dirigindo-se para a Estrela a fim de assistir á revista militar. O dia amanheceu claro e cheio de sol. Na praça, no recinto reservado para o governo, o presidente do Conselho, Laval, está sorridente, rodeado pelos ministros e pelo Corpo Diplomatico, no qual se destacam, pelas suas elevadas estaturas, os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O presidente da Republica, que se fez acompanhar de sua esposa, tem junto de si os ministros Fabry, Pietri e Denain. A multidão que se aglomerou é enorme. Um toque de clarim anuncia o começo da cerimonia militar. Primeiro é a entrega de condecorações a que o chefe do Estado procede; depois é à entrega da bandeira ás novas unidades da Aviação.

A's 9 e 35 sob o comando do general Gouraud principia o desfile e a multidão atrôa os ares com os seus vivas ao Exercito e á França. A' frente vêm os alunos da Escola Politecnica, seguidos pelos alunos de Saint Cyr. Surgem depois: a Guarda Republicana, os Guardas Moveis, os Sapadores Bombeiros, as tropas de Engenharia e dos carros de assalto. Em seguida, a Escola de Grumetes, precedida de pifaros; a banda da Legião Aerea, a que se seguem as unidades a pé da aviação, da Infantaria colonial, e por ultimo os caçadores, a pé, com a sua famosa bandeira, e os zuavos, que fecham a marcha. Desfila então a Cavalaria: os cavaleiros da Escola de Saint Cyr, o 11.º regimento de couraceiros, o 6.º regimento de Dragões, a Guarda Nacional e a Guarda Movel a cavalo. Finalmente. vêm os elementos motorizados: auto-metralhadoras, tanks e autos-blindados.

A parte mais sensacional da revista foi, porém, o desfile de 600 aviões de todas as categorias: aparelhos pesados de bombardeamento, de caça, de reconhecimento e de combate, em formações de combate, que se destacavam soberbamente no fundo claro e luminoso do ceu, que o ruido dos motores enchia.

Desde o dia 14 de julho de 1919 nunca fôra tão brilhante como hoje a revista militar, nem talvez a multidão tenha aclamado tanto o Exercito como o fez hoje, desde aquela data.—(Havas).

A manifestação da Frente Popular

PARIS, 14 — No grande Estadio Buffalo, realizou-se esta manhã a manifestação promovida pela Frente Popular, decorreu com sossego e grande disciplina. Foram numerosos os oradores, entre eles Jean Perrin, vice-presidente da Academia de Ciencias; Henri Barbusse; Jouhaux, em nome da Confederação Geral do Trabalho; Racamond, em nome da C. G. T. U.; Perney, em nome do partido Radical; Paul Faure, em nome da S. F. I. O. e Jacques Duclos, em nome do partido Comunista — (Havas).

HOMEM AGREDIDO A' PAULADA

por um motivo futil

Joaquim Antunes Alves, de 55 anos, guarda rural, residente no Entroncamento, foi agredido á paulada por José Duarte Fonseca e pela mulher deste, Maria Leonor Fonseca, ficando em estado grave, com o tronco massacrado.

A causa do conflito foi o facto do Alves ter admoestado os esposos Fonseca, por umas galinhas destes terem ido á sua seara comer uns bagos de trigo.

Exames nos liceus

No liceu de Camões começam amanhã as provas orais. Na 2.ª classe haverá quatro juris: no 1.º prestarão provas os examinandos n.ºs 1 a 108; no 2.º os n.ºs 109 a 180; no 3.º os n.ºs 181 a 245; no 4.º os n.ºs 246 a 314. O 1.º e 3.º juri funciona ás 14 horas, e o 2.º e 4.º ás 9 horas.

Na 5.ª classe haverá dois juris. O 1.º funcionará ás 9 horas, examinando os candidatos n.ºs 1 a 84; o 2.º, ás 14 horas, os n.ºs 85 a 173.

Funcionará apenas um juri na 1.ª classe, tambem amanhã, pelas 14 horas.

A Marcha de Campolide

A Marcha de Campolide, que tanto exito obteve nas Festas da Cidade hoje a sua ultima exibição no seu bairro, devendo ser-lhe oferecido um «Porto de Honra» ás 22 e 30 horas, pela direcção do Campolide Atletico Club.

Sindicato dos Motoristas

O Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa comemora hoje o 1.º aniversario da sua fundação com uma festa que promete ser muito brilhante pois foi organizado para ela um programa valiosissimo.

A's 21 horas haverá uma sessão solene.

ASSISTENCIA INFANTIL

A Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço comemorou hoje o seu vigesimo segundo aniversario com uma sessão solene, seguida dum lanche oferecido ás crianças protegidas por esta prestimosa instituição.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Pai da Menina».
Teatro S. Luiz—A's 21 e 30—«O Homem que mudou de côr».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.
Coliseu—A's 22—Luta e variedades

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

Uma noite em cheio com as diversões do

LUNA-PARQUE

Aberto hoje desde as 20 horas

Novos e sensacionais ATRACTIVOS

HOJE ás 21 e 30 h. **São Luiz** TELEFONE 27172

Companhia Dramática Portuguesa, sob a direcção artistica de Samwel Diniz

GRANDE EXITO

da peça em 4 actos e 6 quadros, de Reinaldo Ferreira (Reporter X)

O Homem que mudou de côr

Brilhante desempenho de toda a Companhia
Bilhetes aos preços habituais do cinema

1.º DOMINGO, HOJE, A
PREÇOS POPULARISSIMOS, no
MARIA VICTORIA
da revista fenomenal **MILHO-REI**

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATROS E CINEMAS

"O homem que mudou de côr"

Toda a critica, sem discrepancias, foi unanime e entusiastica nos elogios á feliz estreia no S. Luiz da Companhia Dramatica Portuguesa, da direcção do actor Samwel Diniz, e á peça para tal fim escolhida, a comedia em 4 actos O homem que mudou de côr, *mais um colossal triunfo para Reinaldo Ferreira, o conhecido e admirado* Reporter X, *que fez um trabalho originalissimo, aliando á fantasia a mais ousada critica á sociedade de hoje.*

Atrás do reposteiro

Começam amanhã, no Variedades, os ensaios de coros da revista *Sardinha Assada* e, na proxima quarta-feira, os dos artistas que fazem parte do seu novo elenco, que tem a novidade de não comportar nenhuma das nossas chamadas «estrelas» ou «vedetas».

—O ilustre escritor e poeta Silva Tavares está concluindo a sua opereta original, intitulada *O Senhor D. Miguel*, cujo protagonista é o famoso rei absoluto.

—O actor Caetano Reis, ha anos retirado do teatro do qual é um dos decanos, vai escrever as suas memorias, para as publicar num livro, cujo titulo é ainda segredo.

—A companhia Rafael Marques representa esta noite, no Recreio do Povo, em Setubal, a oratoria *Milagres de Santo Antonio.*

—De novo se pensa na reposição da velha opereta *O Bocacio*, que será interpretada em *travesti* por uma das nossas mais novas actrizes do teatro musicado.

—A actriz Maria Helena, filha da Maria Matos, antes de voltar a trabalhar na companhia de sua mãi, no proximo inverno, tenciona actuar numa companhia de revistas, este verão.

—Continua marcada para a proxima quarta-feira, no Politeama, a estreia neste teatro da celebre peça, de Eduardo Schwalbach, *As duas garotas de Paris*, com Maria Salomé numa das protagonistas.

—Fixou residencia em Coimbra o actor Jaime Zenoflio, que ali tem estado a ensaiar a revista local *Comboio Misterio.*

—No teatro Avenida executou-se ontem a partitura musical que acompanhará toda a representação da peça do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), *A Guerra»*, original do maestro compositor Jaime Mendes.

—Na peça musicada em que Lino Ferreira está trabalhando colaboram tambem os escritores Fernando Santos e Xavier de Magalhães.

—A *tournée* da companhia Eva Stachino deve iniciar-se no final do mês corrente, realizando-se a sua estreia no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Deixou a exploração do Teatro Espanhol em Madrid, a actriz Margarida Xirgu, dizendo-se que a municipalidade desta cidade vai pôr a concurso aquela casa de espectaculos.

—Faz hoje anos a actriz-cantora Fernanda Coimbra, que fez parte do elenco do Politeama.

—Ao contrario do que se tem noticiado, por enquanto nada está determinado acêrca da exploração do Apolo, no proximo inverno, embora se esteja já tratando desse assunto.

—Estreia-se hoje, no Casino Peninsular da Figueira da Foz a Orquestra Vieira Pinto, que ali vai actuar durante a época de verão, tendo já contracto firmado para o Casablanca, de Madrid, para onde vai seguidamente.

—Abilio Alves que se está fazendo um brilhante actor genérico, estreou, com grande sucesso, na revista do Avenida, *A Loja do Povo*, um numero comico, intitulado *O sr. Paz.*

—Segue brevemente para Setubal, onde vai fazer uma cura de repouso, o actor José Gamboa.

—Alguns dos cenarios da revista *Compadre Chegodinho*, que vai estrear-se no Sá da Bandeira, no Porto, são da autoria do cenografo Baltazer Rodrigues, entre eles a apoteose final da referida peça.

—Regista hoje, o seu primeiro domingo, no S. Luiz a peça de Reinaldo Ferreira (Reporter X), *O homem que mudou de côr*, cujo exito ficou ontem confirmado.

—O actor Alfredo Ruas tenciona realizar este verão uma digressão pelas varias praias e termas, em companhia do seu colega brasileiro Waldomiro Lobo.

—Consta que um dos nossos actores comicos de revista vai abandonar o teatro para se colocar como empregado de uma companhia de oleos e gazolinas.

—E' hoje o primeiro domingo que a revista *Milho Rei*, no Maria Vitoria, se representa a preços popularissimos, nas duas sessões, ás 20,45 e 23 horas.

—Entre a actual exploração da empresa Lopo Lauer e a sua época de inverno, no Maria Vitoria, far-se-á neste teatro uma temporada com uma revista popular, que subirá á cena nos primeiros dias de Agosto, por outra empresa e uma nova companhia.

—Regista hoje o seu 3.º domingo de cartaz luminoso, no Avenida, a revista *A Loja do Povo* que esta tarde na *matinée*, esgotou a lotação do elegante teatro e que esta noite se representa ás 20,50 e 22,50 horas.

—O nosso conhecido grande actor espanhol Ernesto Vilches apresentar-se-á no proximo inverno, em Madrid, no Alcazar, ao lado doutra grande actriz Catalina Bárcena.

—Partiu hoje no *Sud*, para Coimbra, o artista-empresario Armando de Vasconcelos.

—Deu o seu concurso aos grandes festejos que na Barquinha se estão realizando em beneficio da Misericordia do concelho a artista Helena d'Halifax, que já ontem ali apresentou, com geral agrado, alguns numeros tipicos do seu repertorio.

—E' impossivel prever quem são os vencedores desta noite das seguintes lutas que se realizam no Coliseu: Oliveira contra o impetuoso Badwski, Fullaondo, espanhol, contra o energico Kohler e Van Dyck, holandês, contra Charlies, o campeão da Belgica que é o rival de Constant le Marin e realiza hoje o seu primeiro combate neste campeonato.

—O Luna Parque abre hoje ás 20 horas para que todo o publico se divirta com as suas interessantissimas novidades, as suas atracções sem rivel e a alegria de todo o seu incomparavel ambiente moderno.

Actualidades

Desde o primeiro de julho que o governo, no intuito de atenuar os prejuizos das empresas, ordenou a deminuição dos impostos aos cinemas.

Em Portugal?—Não. Em Inglaterra.

—Grace Moore, a grande cantora de *Uma noite de amor*, foi contratada pela M. G. M. para um filme que começará em meados de setembro.

—Marcel Payol pensa realizar, muito em breve, *L'Arlésienne* d'Alphonse Daudet, Baroncelli nos primeiros passos do sonoro adaptou-a tambem á tela.

—A grande produção Paramount *Os três lanceiros de Bengala*, foi considerado pelo governo alemão como uma pelicula *super-artistica*, ficando, segundo as leis daquele país, isenta de toda a classe de impostos.

Os seus principais interpretes são: Gary Cooper, Franchot Tone e Richard Cromwell.

PROGRAMAS DE HOJE

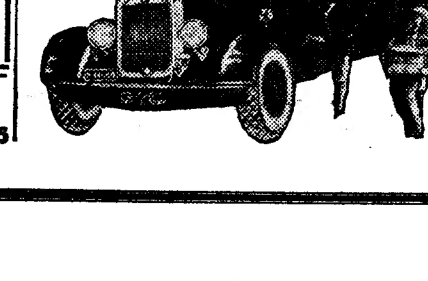
CAPITOLIO — Meninos de Cêra — Ladrões de Gado — Um homem de encomenda — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Os dois amores de Diana — A mulher dos cabelos vermelhos — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

JARDIM CINEMA — Uma noite no Grande Hotel — O aventureiro de Florença — ás 20 e 45

PAVILHÃO PORTUGUES — A Dactilografa — O amor e uma cabana — Bilhetes a 1$60

ROYAL — Tarzan e a Companheira — Amor e Cervejas — ás 21 e 30 — Telef. 4 5037



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 27200

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Tereza Real Pina de Cabedo, D. Maria Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida Rosario, D. Maria do Carmo da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Eduarda de Hercia da Veiga Ventura, D. Adelaide de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Leocadia Pereira, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral e D. Maria Francisca Torres de Avelar Pinto Tavares.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

Assistencia elegante á noite da moda de sexta-feira passada, neste belo recinto de diversões:

Condessa de Sousa e Faro, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), viscondessa da Ponte Boa, D. Alice da Costa Macedo, D. Judite Maia de Carvalho e filha, D. Lidia Maia Cabeça e filha, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filhas, D. Alix Maury de Melo, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Palmira Fernandes, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Ondine Berneaud Alves Lobo de Avila Lima e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Albertina Neto Afonso, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso e filhas, D. Eulalia Sélles de Sande e Castro, D Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Antonia Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Beatriz Burguete, D. Maria Helena Burguete Mousinho de Albuquerque e filha, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Primitiva Fernandez Muiñoz e filha, D. Zita de Andrade e filha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Luiza Empis Felix da Costa, D. Maria Amelia Aguia de Pina, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Sofia Covacich de Sousa Lima, D. Esperança Cardim Bastos, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria de Campos Coelho, D. Ida dos Santos Cunha e filha, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Pellen Campos de Andrade e filha, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Alice Aboim Borges Oliveira Pires, D. Branca Vieira da Rocha, senhora do dr. João Marques da Costa, D. Matilde Carvalhal Correia Henriques e filha, D. Alice Portugal da Silveira e Portugal, D. Maria Emilia Peixoto Braga, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Ana Cristina Celestino Soares Castelão de Almeida, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Cristina May Figueira de Sousa Nogueira, D. Elvira Lambertini Martins, D. Laura Ribeiro, D. Elvira Borges de Almeida, D. Guadalupe de Carvalho Ribeiro, D. Maria Adelaide Coelho e irmã, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Carlota Guedes de Andrade Vilarinho, D. Julieta Soares Leite, D. Maria Eugenia Crilinovitch da Silva Machado, D. Laura Pinto, D. Maria Teodora Penaguião de Celestino Soares, D. Maria Izabel de Mascarenhas Gentil, D. Heloisa Maria da Costa Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria de Lourdes e D. Maria Tereza Barros da Costa Belmarço, D. Paulina Clemente Pinto Parreira, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Virginia Luiza Cardoso, D. Maria Izabel e D. Maria da Madre Deus Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria Aboim Borges e irmã, D. Amparo de Sousa, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Suzete de Sousa, D. Silvina Ribeiro, D. Nair Pupe, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Laura Queiroz Santos.

COLSON, Rua Ivens, 17-A, para confecção de roupa branca. Monogramas a bordar. Colocação de rendas no tecido, enxovais. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.
Premiado com Medalha de Ouro na Exposição Industrial de 1912.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) **Entrada 1$50**
Tel. 40095 — A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanada
No *écran*: **Tudo por amor.** Um lindo filme musical com JEAN KIEPURA. No programa: **Parque Central.**
Amanhã: **A mascara do outro.**

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

PORTUGAL, PAÍS DE TURISMO

Por que não vai Lisboa passar o verão a Sintra?

Comunicações faceis e rápidas entre a capital e as praias do Atlantico

Portugal, sob o ponto de vista turistico, é dos mais ricos do mundo. Sabem-no bem os estrangeiros, e, por muito que nos custe, poucos portugueses dão mostras de o saber, lamentavelmente inaproveitadas por nós as belezas de excepção que a natureza nos proporciona a cada passo neste rincão privilegiado da Europa.

Os senhores já notaram, por exemplo, que os lisboetas, na sua maioria, não conhecem ou comportam-se como se não conhecessem os arredores da cidade, que são a cobiça e o encanto, e o deslumbramento de quantos estranhos nos visitam?

Não ha estrangeiro que, posto em presença da exuberancia fantastica de Sintra e da formosura inigualavel dos Estoris, não se confesse dominado por tamanha grandeza de vegetação e de luz, ao passo que os lisboetas—e não são todos—reduzem suas aspirações turisticas ao passeio tradicionalmente errado e acanhado das hortas de ao pé da porta.

Parece que os assusta distanciarem-se da sua rua ou do seu bairro, como as crianças que não vão para longe para se não perderem da casa em que moram seus pais.

Dantes, ainda se compreenderia isto. Não havia facilidade de transporte, não havia recursos materiais, não havia quem se interessasse por estas coisas, que são fundamentais, parecendo que não. E o lisboeta, para quem ir a Sintra era viajar, não tinha remedio senão contentar-se, para espairecer, com o «pic-nic» dos domingos numa area distrativa que não ia além da mata de Benfica e do areal de Algés.

Agora, porém, muda o caso de figura; e mal se compreende que a rotina continue quando a viação acelerada nos pôs Sintra á mão de semear, quando nem sequer pode argumentar-se com as dificuldades do preço, porque se nos proporciona por custo de bagatela o que os estranhos só gastando rios de dinheiro podem usufruir aqui.

Haverá alguem que, tendo admirado um dia esse milagre de vegetação e de grandiosidade panoramica que são as vertentes da serra de Sintra, com maravilhas como Colares, a Praia das Maçãs e as Azenhas do Mar, não fique surpreendido e deslumbrado, com tanta beleza que Deus deu e que os homens mal sabem aproveitar?

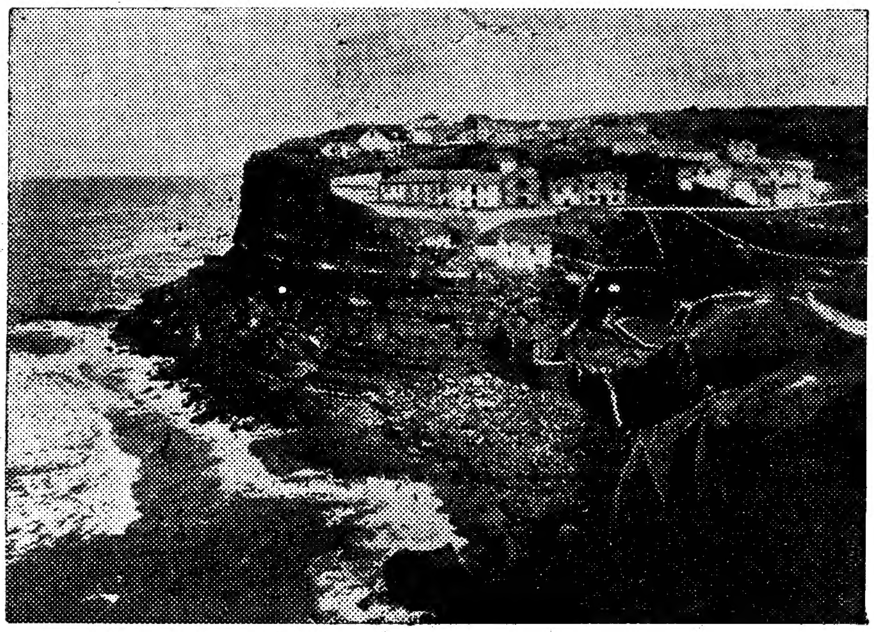
Porque não vai Lisboa passar o verão á Praia das Maçãs, ou ás Azenhas do Mar, por exemplo, que não têm rival em frescura e encantamento, preferindo-lhes a poeira das estradas vicinais ou a via sacra anti-higienica dos hortejos em que a gente chega a respirar, para se envenenar quando julga que cria alentos novos, o ar putrido dos cemiterios?

Por falta de dinheiro? Já caducou a desculpa. Quando se dispõe de facilidades como as que existem hoje, deixou de ser razão o argumento da crise.

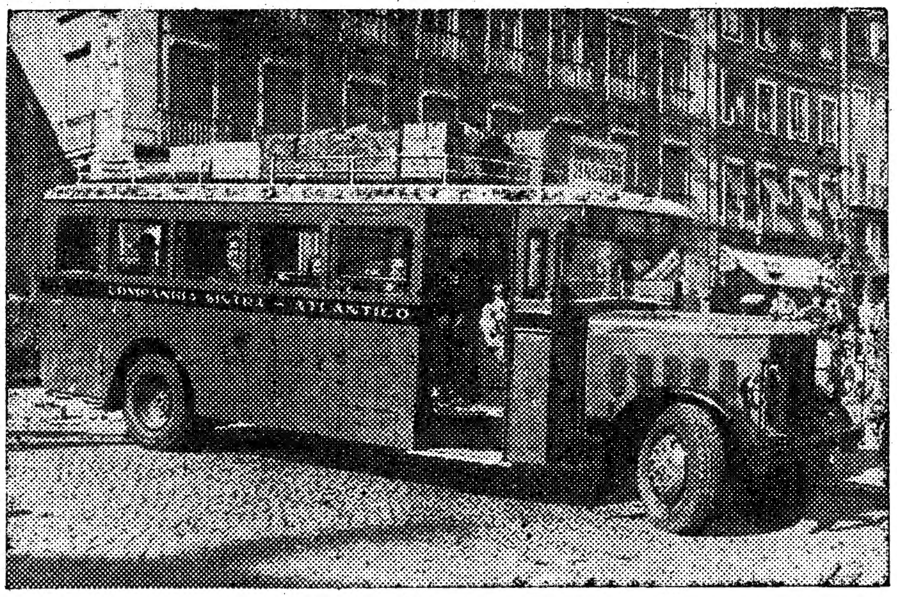
E dizemo-lo de ciencia certa, porque o vimos com nossos olhos, como toda a gente o pode ver.

Depois que um homem que se chama Camilo Farinhas e que é um exemplo vivo do que vale, em realizações grandes, uma vontade de ferro posta ao serviço de uma causa grande tambem; depois que esse homem excepcional meteu ombros á tarefa ingente de revelar Sintra ao mundo, só não gozará aquela maravilha quem não quizer de todo em todo, por falta de gosto ou por casmurrice.

A Companhia Sintra-Atlantico, com os seus «auto-cars» entre as Azenhas do Mar e Lisboa, e entre Sintra e S. Pedro, com os seus carros electricos entre Sintra e as Azenhas do Mar, e com os seus tramueis entre Lisboa, Queluz e Sintra, resolveu de vez o problema.


A praia de Azenhas do Mar e o aspecto pitoresco da casaria

Vai-se hoje de Lisboa ás Azenhas do Mar, como se ia noutros tempos a Algés ou a Benfica, com a diferença de que se pode fazer agora o passeio ultima palavra do conforto em materia de transportes. Basta ir ali abaixo, ao largo de S. Domingos, instalar-se num desses esplendidos carros automoveis e deixar-se conduzir. Minutos depois, estará em contacto com esse cenario de sonho, com essa «feerie» de luz e de sol, que é a região linda, a região incomparavel de Sintra, maravilha que


Um dos novos magnificos «auto-cars», a oleos pesados, adquiridos pela Companhia Sintra-Atlantico para as suas carreiras entre Lisboa e Azenhas do Mar, com partida e chegada no patio do antigo quartel general, no largo de S. Domingos. A mesma empresa contribui para o desenvolvimento da linda região de Sintra-Colares, Galamares e Azenhas do Mar, com carreiras de camionetas entre Sintra e S. Pedro, linhas de electricos entre Sintra e Azenhas do Mar, e tramways entre Lisboa-Queluz e Sintra.

em condições quasi inacreditaveis de comodidade e de preço.

Ainda recentemente a Sintra-Atlantico adquiriu para as suas carreiras entre a capital e as Azenhas novos «auto-cars», a oleos pesados, que são a tenta todos os estrangeiros, cultos e não cultos, e que os nacionais não sabem ou não querem apreciar como se impõe que apreciem.

Quando se decidirão os portugueses a descobrir Portugal?

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O II RALLYE AUTO RADIO

continua a despertar enorme entusiasmo

Entre as competições automobilisticas que se têm realizado entre nós, o Rallye Auto Radio tem um lugar bem marcado pelo ineditismo da sua realização. Prova essencialmente turistica, feita através de magnificas paisagens, o II Rallye Auto Radio é, ao mesmo tempo, uma agradavel competição desportiva, feita num percurso de 130 quilometros e desconhecido dos concorrentes, o qual lhes será revelado, pouco a pouco, por intermedio do potente posto emissor do Radio Club Português, que a essa original prova dá a sua melhor colaboração.

Logo após a chegada, serão dadas as classificações e atribuidos os premios, que constam de duas taças de prata, uma para o 1.º e outra para o 2.º classificado, dois interessantes objectos de arte para as senhoras que fazem parte da «équipe» dos dois primeiros classificados e outros, entre os quais um aparelho de T. S. F. para sala «Supersom Radio».

Como de costume, as inscrições dos concorrentes, estão a ser reservadas para os ultimos dias, o que vem atrasar o serviço de organização da prova.

Inscreveram-se já, definitivamente, os srs. Francisco Garcia, em «Adler», com a sr.ª D. Armanda de Bettencourt; Henrique Ferreira Lima Soares Andrea, em «Ford», com a sr.ª D. Marieta Pacheco Soares Andrea; João Pinto Coelho, em «Citroen», com a sr.ª D. Izabel Pinto Coelho; Francisco de Paula Brito, em «Fiat», com a sr.ª D. Maria de Lourdes Paula Brito; Domingos Centeno, em «Lancia», com a sr.ª D. Maria Carlota Centeno Gorjão; Antonio Luiz Ferreira; Olavo Cruz, Limitada, em «Citroen»; Sociedade Comercial Electrotecnica, Limitada, em «Renault», com a sr.ª D. Maria José Burnay de Lencastre.

Os organizadores contam já com a inscrição do sr. Antonio Eliseu Macedo, vencedor do I Rallye Auto Radio, sabendo, tambem, que na proxima segunda feira se inscreverão mais os srs. José do Passo, Raul Soares Freire, David Penchi Levy, dr. Domingos Centeno e Antonio Macedo, todos com automoveis equipados com aparelhos «Philco».

As inscrições são de 30 escudos e feitas em boletim especial, indicando o nome do concorrente e da senhora de «équipe», marcas do carro e do aparelho de T. S. F. O concorrente deve indicar no acto da inscrição quantas pessoas almoçam com ele para lhe serem reservados lugares. O preço de cada almoço é de 20 escudos.

Mais uma vez se avisam as casas de radio e os automobilistas de que as inscrições só são aceites se forem feitas nas redacções do «Diario de Lisboa» ou de «O Volante».

Esclarecimento

Melhor informados e em face de documentos que nos foram mostrados, podemos esclarecer os nossos leitores e os concorrentes ao II Rallye Auto Radio que, de facto, o sr. Fernando Dias ex-empregado da revista «O Volante» recebeu e não entregou o produto de 7 inscrições para aquela prova automobilistica, dos srs. Olavo Cruz, Lda.; Sociedade Comercial Electrotecnica, Lda.; Henrique Ferreira Lima; João Pinto Coelho, Francisco de Paula Brito e Hertziana, Lda.

Sabemos tambem que contra o mesmo senhor foi hoje apresentada queixa na Policia de Investigação, pela revista «O Volante». E quanto ao facto de o sr. Fernando Dias nos ter afirmado ontem que entre ele e a revista «O Volante» existe uma conta corrente, devendo-lhe ainda aquela revista, uma determinada importancia, somos esclarecidos de que se trata dum contrato de publicidade que ainda não atingiu o seu termo e que só no fim de julho se poderá verificar se o mesmo senhor tem ou não a receber o «bonus» extraordinario que se combinou entre ele e a citada revista.

SESSÃO SOLENE NOS OLIVAIS

para inauguração dos retratos dos srs. general Carmona e dr. Salazar

Na Junta de Freguesia dos Olivais, realizou-se esta tarde uma sessão solene, para inauguração dos retratos dos srs. presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar e governador civil de Lisboa.

A's 15 horas chegou o sr. João Luiz de Moura, acompanhado pelo engenheiro sr. Cancela de Abreu, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

A banda «União Capricho» Olivalense entoou a «Maria da Fonte».

Após os cumprimentos, iniciou-se a sessão solene.

O sr. governador civil foi secretariado pelos srs. engenheiro Cancela de Abreu, tenente Negrão, presidente da Junta, José Maria Fernandes e D. Pedro Escorcio, presidente da Liga 28 de Maio.

A convite do sr. tenente Negrão, o sr. governador civil descerrou os retratos, ouvindo-se muitos aplausos.

O sr. tenente Negrão fez um elogio da obra do sr. dr. Oliveira Salazar, referindo-se ás necessidades mais urgentes daquela localidade, de entre as quais se destacam as carreiras de electricos.

O sr. José Maria Fernandes, da comissão local da União Nacional, associou-se ás homenagens.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu fez um elogio da obra do presidente do Conselho e apreciou a acção do sr. governador civil em prol da pobreza.

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, depois de apresentar as suas homenagens ao sr. general Carmona e ao dr. Oliveira Salazar, elogiou o engenheiro Cancela de Abreu. Apreciou a obra de assistencia realizada pela junta dos Olivais e prometeu interessar-se por ela.

Terminada a sessão, realizou-se, em casa do sr. Camara Falcão, um lanche oferecido pela Junta de Freguesia, que serviu de pretexto para diversos brindes.

PROVAS DE NATAÇÃO

O torneio do S. A. e Dafundo

Disputou-se hoje a 3.ª jornada do torneio de natação, organizado pela S. A. e Dafundo, com o concurso do C. S. Pedrouços, Nacional e Casa Pia.

Eis os resultados de hoje:

66 metros bruços, principiantes: 1.º, João Gonçalves, do C. S. P., em 58 s.; 2.º, José da Silva Ribeiro, do S. A. D.; 3.º, Francisco Murinelo, do S. C. P.

100 metros costas, «juniors» e «seniors»: 1.º, Alberto Azinhais dos Santos, do S. A. D., em 1m e 24 s.; 2.º, Fernando Leal, do C. N. N.; 3.º, Joaquim Belo, do S. L. B.

66 metros livres, inter-sócios do C. N. N.: 1.º, Leonel Corte Real, em 56 s. e 2|5; 2.º, Fernando Mendes; 3.º, Serafim Pereira.

3x33 metros livres, infantis: 1.º, «équipe» do S. A. D., em 1 m. 9 s. e 1|5; 2.º, «équipe» do C. N. N.; 3.º, «équipe» do C. S. P.

5 x 66 metros livres, «junior» e «seniors»: 1.º, «équipé» do S. A. D., em 3m,55 s e 4|5; 2.º, «équipe» do C. S. P.; 3.º, «équipe» do C. N. N.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—*(Pelo telefone)*.— Nas provas de natação inter-clubes, organizadas pelo Gimnasio Club Figueirense, tomaram parte, além do clube organizador, o Sporting Club Figueirense.

A primeira prova de 5X50 em varios estilos, foi ganha por Costa Alemão, do Sport Club Figueirense. A segunda prova de 5X400 metros, foi ganha pelo Gimnasio. A terceira, de 3X20 metros bruços, por «équipes», foi ganha pelo Sporting. Na quinta e ultima prova individual chegou, em primeiro lugar, Costa Alemão, e em 2.º lugar, Raul Oliveira, do Gimnasio; e em 3.º, Carlos Alves, do Sporting. A luta foi renhida. Estas provas, em que se disputaram um bronze de Antonio Biscaia e diversos trofeus, decorreu no meio de grande interesse e animação.

Prova ciclista na Parede

Organizado pelo Parede Football Club realizou-se hoje uma corrida de ciclistas principiantes num percurso de 50 quilometros, de duas voltas, entre Parede, S. Domingos Cascais e Parede. Classificaram-se em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente, os corredores Eusebio Leal Baptista, do Benfica; Antonio de Almeida, da Parede, e Joaquim Jorge Manique, do Belenense. Este ultimo ganhou uma medalha de prata por ter feito a primeira volta, que era de 25 quilometros, em 37 minutos.

O vencedor gastou na prova 1 h. e 18m

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PR

O II Lisboa-Porto de ciclismo disputou-se hoje

Provas de atletismo, de natação e d

Lisboa-Porto, é uma prova ciclista importante e destinada, quando todos, clubes e corredores, lhe prestarem auxilio, a um exito. O II Lisboa-Porto, que hoje se disputou, com a partida ás 6 horas, da praça dos Restauradores, começou com grande brilhantismo. Apesar da hora matutina não deixaram de comparecer alguns entusiastas.

Como nota de sensação pode dizer-se a presença do veterano, João Francisco. entre os concorrentes, envergando novamente a camisola belenense.

Este ano, apesar de não terem concorrido todos os corredores da capital, como é habito, registou-se uma maior inscrição dos lisboetas do que da primeira vez em que a prova se efectuou.

O primeiro ciclista a aparecer, bem disposto, foi Ildefonso Rodrigues, que vinha no carro de apoio do seu clube, com Alfredo de Sousa. Só vinte minutos depois apareceram Joaquim Fernandes e Duarte Faria. O publico rodeia os corredores e fazem-se os primeiros prognosticos.

A seguir, surgem as camisolas «azues». E depois, Ezequiel Lino, sorridente e as «équipes» do Salgueiros, do Velo «Os Leões», do Academico, do Foot Ball Club do Porto, e o individual, Valentim Afonso.

Fazem-se os preparativos para a largada. São em numero de oito os carros de apoio que acompanham os corredores.

Ao sinal do juiz de partida, vinte corredores se lançaram pela avenida acima. Eis a lista completa daqueles que partiram:

Elias Cruz, Domingos Barreira, Nunes da Silva e Fernandes da Silva, do F. C. do Porto; Carlos Silva, Germano Ferreira e Joaquim Francisco da Silva, do Academico; Altino Maia, Albino Carvalho e Domingos Dias, do Salgueiros; João Francisco, Afonso Lopes, Francisco Beco e Antonio Rosa, do Belenenses; Ezequiel Lino, Joaquim Fernandes, Ildefonso Rodrigues e Duarte Faria, do Sporting; Cesar Luiz, Alfredo Trindade e Antonio Contente, do Velo «Os Leões» e Valentim Afonso, individual. Como delegados da União seguiram Freitas e Silva e Gil Moreira.

Os ciclistas atravessaram o Campo Grande, em compacto pelotão, a essa hora deserto, quasi tendo pasado despercebida a sua passagem nas primeiras localidades encontradas: Loures, Lousa, Malveira, Turcifal e Torres, Lousa, Malveira, Turcifal e Toralguns madrugadores entusiastas saudaram os «homens do pedal».

Até esta localidade não houve propriamente nenhuma tentativa a serio de fuga. Trindade e os melhores limitaram-se a caminhar á frente.

Quando os corredores chegaram ao Bombarral, anotámos a hora. Eram 8 e 55. Pouca gente. Mas os ciclistas seguiam em boa velocidade. E com optima disposição. O calor ainda não apertava...

No limite da vila do Bombarral Trindade caminhava á frente, e, colado a ele, Ildefonso Rodrigues. Os outros ciclistas, unidos, caminhavam a poucos metros, não se separando de Trindade e de Ildefonso que, em boa verdade, não faziam grandes esforços para abandonarem o resto do bando...

A caminho de Caldas da Rainha, os ciclistas alcançaram um ritmo mais veloz, tentando Francisco Joaquim da Silva a fuga. Os outros não se importaram muito, e o «Francês» foi o primeiro, em Caldas da Rainha, ás 9 e 45, passando, com minuto e meio de diferença. os demais concorrentes.

Em Alcobaça manhã alta, já os corredores foram muito saudados. Alguns agradeceram, sem abrandarem o andamento, e Leiria, mais ádiante ás 11 e 45, num grande pelotão ainda guiado por Joaquim Fernandes lado a lado com Ezequiel—um corredor que ha com que contar!

O calor, agora, está escaldante, exercendo natural influencia sobre os atletas que redobram de esforços. A velocidade de marcha não é grande e a média até agora conseguida modesta.

Em Pombal, ás 12 e 50, o «Francês» continua no comando, mas atrás dele ha uma fila de 14 corredores, portanto, quasi todos os que sairam dos Restauradores.

Coimbra prepara-se para receber entusiasticamente os ciclistas. Eles sabem-no. E a luta anima-se porquanto em todos reside o desejo de serem os primeiros na cidade universitaria.

A multidão, em Coimbra estende-se desde o largo Miguel Bombarda á Estação Velha. Precisamente ás 14 e 35, passa o primeiro pelotão, comandado por Cesar Luiz, Ezequiel, Ildefonso, Valentim Afonso, João Francisco e Trindade. Pouco depois, passam os restantes.

Ha muitas saudações. Foi a maior manifestação, até agora, feita aos concorrentes do Lisboa-Porto. Eles perdem-se de vista a caminho da Mealhada e a multidão ainda os vitoria, tecendo á volta da prova os seus comentarios.

A passagem em Albergaria

Depois de Coimbra, os corredores têm de passar por Mealhada, Aguim, e Avelãs do Caminho, em direcção de Agueda e Albergaria-a-Velha.

Nestas terras, o ciclismo tem muitas simpatias, de forma que os corredores foram vivamente aplaudidos. No entanto, nenhum dos concorrentes conseguiu ganhar no «esticão».

De forma que o pelotão dos melhores corredores mantem-se. Finalmente, ás 17 e 18, a povoação de Albergaria-a-Velha é atravessada por um pelotão comandado por Ezequiel Lino. O esforçado corredor do Sporting, que tem poupado as suas forças, apresta-se agora para dar as ultimas. A' hora de nosso jornal fechar os corredores aproximam-se, em boa velocidade, do Porto—termo desta grande prova desportiva.

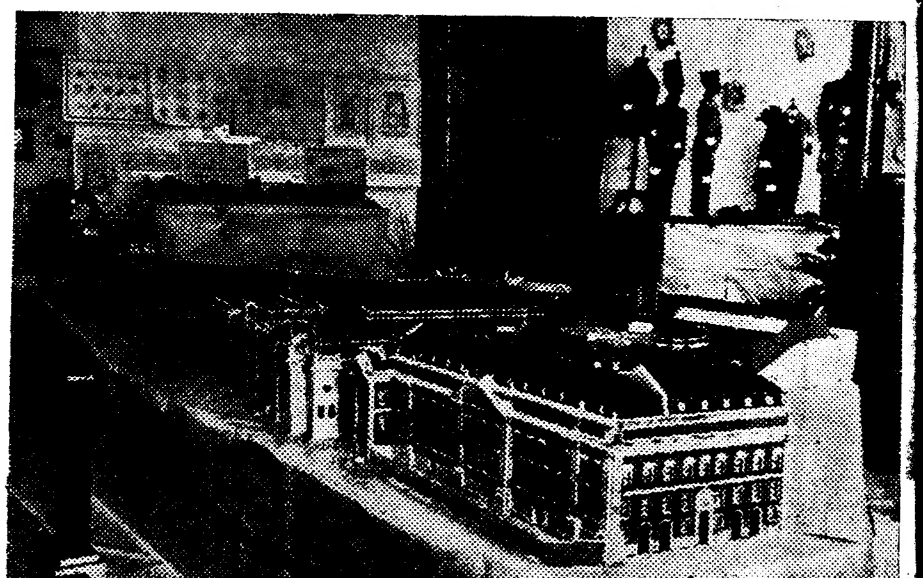
ATLETISMO

O Campeonato de Lisboa de «seniors»

As provas iniciaram-se, hoje, pouco depois das 15 horas, com a disputa dos saltos em altura, entre oito concorrentes, do Sporting, Benfica e Internacional. Triunfou brilhantemente o atleta benfiquense Alvaro Martins Vieira, conseguindo 1 m., 75 e melhorando a «performance» de Arouca, do ano passado (1 m., 72). Luiz Aguiar do Sporting, fez 1 m., 70, obtendo o segundo lugar. A terceira classificação, «ex-aequo» pertenceu a João Antas e Carlos Antero respectivamente do Benfica e do Sporting tambem com 1 m., 70. O segundo lugar foi adjudicado a Aguiar por este ser «senior»

FESTAS ESCOLARES

O encerramento do ano lectivo na Escola Profissional D. Maria Pia



Um aspecto da exposição de trabalhos em que se vê uma miniatura do edificio da Escola Profissional D. Maria Pia, feita pelos alunos

Na Escola Profissional Maria Pia, estabelecimento modelar, que tão notavelmente está sendo dirigido pelo sr. dr. Augusto da Fonseca, inaugurou-se hoje uma grande exposição de trabalhos manuais dos seus alunos, executados durante o ano lectivo.

Foi, pois, dia de festa para o popular estabelecimento de ensino, onde se têm educado em artes e oficios sucessivas gerações de crianças humildes, com optimo aproveitamento. O certame, onde se contam centenas de peças, abrange os mais variados trabalhos de serralharia, carpintaria, mobiliario artistico, desenhos, ornatos em gêsso, e até pequenos motores, dum acabamento inexcedivel, que dizem da aplicação e educação dos pequenos artifices. E' curioso frisar que todos os objectos foram ideados e construidos pelos rapazes, num tempo «récord» de oficina. Fora do sector da maquinaria e serralharia figuram, na exposição, verdadeiras obras de arte, sobretudo, em mobiliario, tanto moderno, dum geometrismo audacioso, como de modelos antigos, notando-se algumas reproduções do estilo Renascença.

O acontecimento serviu de pretexto a uma parada de alunos, na cêrca, seguida de exercicios gimnasticos, duma impecavel correcção. O estabelecimento foi hoje muito visitado por diversas entidades oficiais, que significaram ao sr. dr. Augusto da Fonseca, a sua satisfação pelos resultados pedagogicos obtidos naquele estabelecimento de ensino.

Na escola dos filhos dos operarios das Companhias Reunidas

Para comemorar o encerramento do ano lectivo da Escola Primaria para os Filhos dos Operarios das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, realizou-se uma festa infantil, no edificio da rua Vasco da Gama á avenida 24 de Julho.

Presidiu o sr. dr. Antonio Centeno ladeado pelos srs. Elio de Melo Rego e dr. Domingos Centeno e por funcionarios superiores das Companhias.

Depois, duma visita ás instalações da escola, foi inaugurado oficialmente o campo de «basket-ball», apresentando-se em parada os alunos da escola.

Houve uma exibição de «Ring-Tennis» em pares mixtos, de alunos da classe de gimnastica infantil de «Os Sports» e da escola; uma demonstração pratica de gimnastica educativa de desenvolvimento geral (metodo de Ling), para o ensino primario, exercicios gimnasticos etc.

A segunda parte foi constituida pela apresentação dos alunos da aula de canto coral dirigida pelo sr. Luiz Perguiça, sendo a festa abrilhantada pela banda da Sociedade Filarmonica Alunos da Esperança.

VINCIA

com entusiasmo

"tennis"

a passo que Antas e Antero são «juniors».

A vara foi colocada primeiramente a 1 m., 53, que todos passaram, assim como a 1 m., 58 e 1 m., 61, desta ultima vez com repetições de tentativas. A altura de 1 m., 70 só foi passada por Vieira, Aguiar, Antas e Antero. Vieira, só com três tentativas e na primeira «barragem» consegue transpor 1 m., 75. Aguiar, a despeito de não ser primeiro, continua mostrando ser, entre os nossos saltadores, um dos que melhor tecnica possuem.

Terminada a prova, os atletas do Sporting formaram a meio campo, com o sr. dr. Salazar Carreira á frente, que, em nome da «équipe» leonina, saudou. Aguiar, que fazia a sua despedida, disputando campeonatos pela ultima vez. Salazar Carreira pôs em destaque o merecimento, a correcção e a dedicação ao seu clube de Aguiar, a quem foi oferecido um ramo de flores, depois de abraçado por todos os atletas.

A prova de 800 metros, que se seguiu, foi corrida com animação e ganha, em 2 m. 5 s. e 4/5, por Antonio Gonçalves, do Benfica. Antunes, do Belenenses, e Anibal Rodrigues, do Benfica, classificaram-se a seguir.

Ao lançamento do disco concorreram dois atletas do Sporting, dois do Benfica e um do Internacional. Faltaram os representantes do Belenenses, entre eles Rui Lisboa, um dos bons lançadores.

José Granel, do Sporting, fez de novo alarde do seu belo estilo, ganhando com 32 m., 52. Guilherme Vasconcelos, do Internacional e Benjamim Martins, do Benfica, conseguindo 32, m., 2 e 31 m., 29, classificaram-se, respectivamente, em 2.º e 3.º lugares. A prova decorreu pouco animada e com desinteresse da parte do publico.

A final dos 110 metros barreiras foi ganha por Palhares Costa, do Sporting. Guilherme de Vasconcelos, do Internacional, e Martins Vieira, do Benfica—os outros apurados das eliminatorias de ontem—classificaram-se por esta ordem.

Palhares Costa ganhou bem, destacado desde inicio, e com o belo tempo de 16 segundos, que iguala o «record» nacional.

A corrida de 100 metros, para cujaj final estavam apurados cinco concorrentes, realizou-se sem a participação de Gustavo Gil, do Internacional, que faltou. Rendas, que realizou uma boa prova, ganhou em 11 segundos. Antonio Almeida do Ateneu, foi um bom adversario, obtendo com justiça o segundo lugar.

Cunha Rosa e Ayala, do Sporting, ficaram respectivamente 3.º e 4.º.

Os 400 metros, disputados apenas por três concorrentes, foram ganhos por Alfredo Silveira, do Internacional, em 53 s. e 4/5. A despeito de ser um veterano, Silveira fez uma boa prova, impondo-se aos seus adversarios, e ganhando á vontade. Em 2.º lugar classificou-se Abel de Oliveira, do Sporting, com 55 s. e 3/5, e em 3.º, quasi colado a este, Ribeiro, um jovem atleta do Ateneu, que este ano já se revelára no «cross» escolar e nos 300 metros de «juniors».

Os saltos em comprimento foi uma das melhores provas de hoje, sendo ganha pelo atleta do Benfica, Carlos Santos, que saltou 6 metros e 67, ficando a 13 cm. do «record» nacional, e melhorando a sua distancia do ano passado—6 metros e 42. O segundo foi Jaime Santos, tambem do Benfica, com 6 metros e 24, e o 3.º Gil Martins, ainda «vermelho», com 6 metros e 12. O melhor saltador do Sporting Carvalhosa, não concorreu por estar ausente de Lisboa, e assim os atletas do Benfica não tiveram dificuldade em conquistar a vitoria.

Seguiu-se o lançamento do peso, pouco animado, em virtude da ausencia de alguns concorrentes. José Granel triunfou mais uma vez, com 11 m. e 33.

Morgado, tambem dos «leões, foi segundo, com 10 m. e 70. Guilherme Vasconcelos, 3.º, com 10 m. e 05.

A corrida de 10.000 metros travou-se de inicio com certo entusiasmo. Todos os corredores entusiasmados.

Mas quando faltavam oito voltas apenas se encontravam em luta três corredores: Adelino Tavares, do Sporting, á frente, Tiago Ribeiro, do Benfica, em segundo, e Amadeu Silva, do Sporting, em terceiro. A vitoria de Adelino Tavares pode dizer-se certa, tal a vantagem adquirida.

DE REGRESSO DO BRASIL

LEHRFELD CHEGOU HOJE A LISBOA

e declarou que as 500.000 pessoas que assistiram ao Circuito da Gavea se convenceram de que fôra ele o vencedor

Lehrfeld, o rei da velocidade, que no circuito gigantesco da Gavea, no Brasil, entre quarenta e três concorrentes, arrancou para Portugal o segundo lugar ou o primeiro—o caso ainda não está bem esclarecido—chegou hoje a Lisboa, a bordo do «General Saint Martin». O navio que entrou tarde encontrou o cais pejado de gente: «volantes» ilustres, admiradores anonimos, senhoras, o pai e o irmão de Lehrfeld, representantes do Automovel Club e dos «Cem á Hora», que saudaram o seu idolo, com inequivocas provas de carinho. Lehrfeld é um «rapaz de quarenta anos», vá lá o exagero, a querer sugerir o seu tipo dinamico, sacudido, duramente «sportivo». Pequeno peso, carão moreno, e umas mãos sêcas, angulosas, calejadas ao volante das grandes provas. Os jornalistas conseguiram, antes dos amigos e admiradores, estabelecer contacto com o automobilista. A entrevista fez-se a 180 á hora, á mesma média que ele alcançou na celebre corrida da Gavea.

—Impressões?

—Magnificas! — di-lo sem mentir, nem por excesso de amizade deferente para com os brasileiros...

—A prova?

—Foi um verdadeiro combate! Minutos antes de a encetar, verifiquei que os fios das velas do meu carro tinham sido ardilosamente cortados. Um verdadeiro prodigio, mal se via o corte!

—Mas isso foi uma sabotagem revoltante!

—Não diga isso, homem! Essa e outras avarias propositadas registaram-se tanto nos carros dos brasileiros, como dos estrangeiros. Veja o caso, apenas como um indicativo de paixão despertada pela corrida...

—E o seu resultado? Não merecia ter sido classificado em primeiro lugar?

—Absolutamente! Tanto eu como as quinhentas mil pessoas que assistiram á corrida julgaram que era esse o meu lugar. De resto, a corrida fez-se ha meses, e a impressão persiste...

—Como explicar tão grave falta?

Lehrfeld no «sun deck», batido pelo sol, responde com simplicidade:

—Erro involuntario! Como compreende a organização da corrida da Gavea, ainda não está como a do Grande Premio de Paris, ajustada ás circunstancias. Ha de pôr-se ao «point», mas demora. Depois os cronometristas, o que é natural, no meio de tantos carros, um que se «estampa», outro que passa em flecha, aquele que roda, já sem «volante», imagens simultaneas, duma velocidade incrivel—ressentiram a confusão, a emoção. Mas antes assim!

—Assim, como?

—Vêr quinhentas mil pessoas delirantes de entusiasmo, do que correr ante a indiefrença geral do snobismo cosmopolita, como já me sucedeu em Viena.

Categoricamente:

—Lehrfeld, diga-nos: Caru foi de facto o *vencedor real?*

Ele, não querendo colocar mal ninguem, mas bastante transparente:

—Eu passei á frente de todos. Os dois italianos não se aguentaram na subida, em terra solta. O meu carro e o de Caru estiveram parados o mesmo tempo. Depois, quando o encontrava, tinha a impressão de tal maneira eu «voava», deixando-o para trás que ele estava parado.

—Vai protestar, dizem junto da Federação Internacional de Automoveis?

—Eu não!

—Quere dizer, porém, que ha entidades ou pessoas que protestarão?

Lehrfeld não dá uma resposta concreta. Ou talvez desse, se o seu velho pai, num gesto emocionante, logo recompensado por um belo charuto fluminense, não lhe caisse nos braços, estreitando-o comovidamente.

Preguntámos ainda:

—Para o ano volta a correr na Gavea?

—Espero que sim! Estou disposto a isso! Não esqueço as manifestações que me fizeram no Rio. Quando acabei a prova tive de sair por cima da cabeça dos espectadores. Aquilo sim, é que é entusiasmo.

—Sameiro?

—Um optimo colaborador!

—E o carro?

—Deve chegar daqui a dias noutro vapor! Cumpriu como um heroi! Até parecia de «carne e osso!»

No «General San Martin» regressou tambem o sr. Penalva de Alva que com Almeida Araujo tomou parte no circuito da Gavea, classificando-se brilhantemente.

O desenho é a unica linguagem escrita

que não conta analfabetos

O Boletim do Ensino Primairo Oficial «Escola Portuguesa», que dentro da sua esfera e da sua missão se recomenda pela sua colaboração especializada, mesmo quando não se concorde com a sua doutrina—o professor dr. Ricardo Bensaude conta udma anecdota que visa a preparar um postulado e vale sintetizar.

Em certa alfandega um empregado superior estava ás voltas com um chinês, recomendado pelo consul da China. O chino não havia maneira de perceber o que o aduaneiro lhe preguntava, a fim de resolver o seu problema: se certa mercadoria esperada de Bordeus vinha por mar ou por terra. Não houve inglês ou francês que valesse. Então o professor Bensaude—que tambem tinha uma pequena pretensão alfandegaria, e conhece linguas—foi solicitado a intervir. Nada. O chinês ficava impenetravel. Então Ricardo Bensaude desenhou num papel o mapa da França, Espanha e Portugal, e traçou no suposto mar um barco, e no hipotetico continente um comboio.

O chinês pôs logo o dedo na ferida, que era o navio. Triunfo do desenho sobre a linguagem. Escreve então—o que era afinal o corolario da anecdota:

«O desenho, mesmo considerado sob o ponto de vista utilitario, é uma linguagem que não conhece fronteiras. Embora limitado a exprimir as formas e o espaço, não deixa de ser um util auxiliar da lingua falada e escrita, que em certos casos pode substituir com grande vantagem. Não ha descrição, por minuciosa que seja, que possa substituir um desenho de maquina ou uma planta. A todo o momento podemos recorrer ao desenho para completar, precisar uma descrição. Quando ao serviço da arte, nela se funde sem se poder distinguir. A par da musica e da poesia torna-se, para exprimir determinadas emoções, uma linguagem que nenhuma outra pode substituir».

Está bem. Parece-nos que foi o grande Rafael Bordallo quem um dia observou a alguem que lhe preguntava por que desenhava de preferencia a escrever:

—Desenho porque esta é a unica linguagem escrita que não conta analfabetos.

O ministro das Colonias

inaugurou hoje

a «Semana do café colonial»

Na séde da Agencia Geral das Colonias, realizou-se hoje a inauguração da Semana do Café Colonial.

O sr. dr. Bossa, ministro das Colonias, depois de visitar as instalações da Agencia, desceu á dependencia térrea.

Com a assistencia dos srs. Alvaro de Lacerda, presidente da Associação Comercial, José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial Almeida Santos, presidente da Associação Comercial de Lojistas, dr. Carlos Mantero, director da Associação Central da Agricultura, coronel Lopes Galvão, director da Sociedade de Geografia, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias, agradeceu a conparencia do ministro e das outras entidades, dizendo que o facto do sr. dr. José Bossa ter assistido á cerimonia demonstra o carinho que lhe merece tão importante inciativa.

—A Agencia Geral das Colonias—acrescentou—só tem um objectivo: colaborar com o sr. ministro das Colonias.

Elogiou a iniciativa do sr. capitão Henrique Galvão, executada pelo seu irmão Carlos, e terminou dizendo que todos os presentes iriam provar a excelencia do café colonial.

A assistencia aplaudiu, e o sr. ministro das Colonias agradeceu o convite que lhe fôra dirigido e disse que a Agencia Geral das Colonias não era uma simples repartição burocratica, mas um organismo que pretendia agitar todos os problemas coloniais e pôlos na ordem do dia.

Fez votos pelo exito da iniciativa, sendo em seguida servido um excelente café duma das nossas colonias.

OS CAMPEONATOS DE "TENNIS

Realizaram-se, hoje, nos «courts» do Sporting, os campeonatos de «lawn-tennis», registando-se os seguintes resultados. Em singulares-homens:

J. Roquete vence Serra e Moura por 10-8 e 6-3; Luiz Negre vence Ricciandi, por 6-1 e 6-1; A. Matos vence C. Guimarães, por 6-2 e 6-0; A. Casanova vence J. M. Amado, por 6-4 e 10-8; Vasco H. Costa vence Nuno C. Pereira, por 6-1, 2-6 e 6-1; Elisio Amado vence D. Salema, por 6-3, 1-6 e 8-6; Pinto Coelho vence O. Castro, por 7-5 e 6-2; Ricciardi vence R. C. P., por 6-2 e 6-3; J. Roquete vence L. Negue, por 4-6, 6-0 e 6-4; A. Casanova vence A. Matos, por 4-6, 7-5 e 7-5; E. Amado vence Horta e Costa, por 4-6, 8-6 e 6-3; Ricciardi vence P. Coelho, por 6-2 e 6-2; J. Roquete vence A. Casanova, por 6-4 e 6-1; Ricciardi vence A. Amado, por 6-1 e 6-3; J. Roquete vence Ricciardi, por 7-5, 6-3 e 7-5.

Em pares-homens:

Nuno Castro Pereira e Serra e Moura, vencem D. Anilez e Ed. Riccwdu, 4-6, 7-5 e 6-3; Pinto Coelho e Luiz Ricc, venceu O. Castro e A. Matos por 4-6, 6-4 e 6-3; A. Casanova e R. C. Pereira venceu J. Amado e Ed Salema, por 6-4 e 7-5; N. C. Pereira e Serra e Moura vencem L. Negre e J. Roquete, por 6-4, 2-6 e 6-2; Ricciardi e Pinto Coelho venceu A. Casanova e R. C. Pereira, por 2-6, 8-6 e 7-5.

Em 2.as categorias:

A. C. Andrade venceu J. S. Ulrich por 6-2, 3-6 e 6-2; A. Barreto venceu C. Guimarães por 6-4, 4-6 e 6-3; M. Burnay venceu J. M. Amado por 10-8, 2-6 e 6-0; A. C. Andrade venceu C. Ribeiro por 6-0 e 6-2; A. Roquete venceu A. Barreto por 6-3, 4-6 e 6-1; J. Calem venceu J. Cunha Rosa por 6-2 e 6-0; M. Burnay venceu A. C. Andrade por 3-6, 6-2 e 6-2; J. Calem venceu A. Roquete por 6-4 e 7-5.

Na final, J. Calem venceu Manuel Burnay por 6-4 e 6-4.

Em pares mixtos: D. Tereza Cunha-A. Pinto Coelho venceu Condessa Carrobio-L. Ricciardi dor 6-3 e 7-5. D. Tereza Cunha-Antonio Pinto Coelho venceu D. Angelica Plantier-J. Amado por 7-9, 6-1 e 6-2. D. Gabriela Cantarino-Serra e Moura venceu Mme. Bajan-A. Casanova por 6-3 e 6-2.

Em singulares senhoras:

Gabriela Cantarino venceu D. Maria J. Pessoa por 6-0 e 6-0 e perdeu contra D. Joana Heredia, por 6-4, 4-6 e 6-4; Condessa Carrobio venceu Bajan por 6-3 6-3; e perdeu contra Angelica Plantier, por 6-4 e 6-3; D. Angelica Plantier, na final venceu, Joana Heredia, por 6-1 e 6-0.

Quando os insectos ameaçarem o seu conforto e a saude

Não desperdice dinheiro com insecticidas inferiores

O espectro das doenças continuará pairando em sua casa, sempre que adquirir insecticidas de qualidade inferior. Tais insecticidas constituem um perigo. Prometem-lhe proteção e todavia permitem que os insectos o torturem — expõem-no ás doenças — não lhe dão o conforto e a segurança que procura.
Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de facto os insectos, matando-os.
FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado, a faixa preta e *selada*, para sua garantia contra as imitações.

Espalhe PÓ FLIT

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhos, etc.

G-2 a

HOJE MAIS QUE NUNCA

O seu organismo reclama imperiosamente

VITA-SANA

Porque as urinas no verão são insuficientes para eliminarem todas as impurezas e venenos que se acumulam no organismo, preparando o campo para as doenças de inverno: Reumatismo, gota, arterio-esclerose, ciatica, nevralgias, dôres dos rins, da bexiga do figado, dôres nervosas e mil e uma outras doenças que atacam a saude e transformam a vida numa serie interminavel de sofrimentos infernais. Não se esqueça que uma chavena de VITA-SANA tomada quotidianamente em jejum, lava o corpo por dentro como a agua e o sabão o lavam por fora. Esta chavena em jejum, tomada por milhares de pessoas em todo o mundo, é indispensavel para manter a saude e prolongar a vida. VITA-SANA poupa dôres, desenganos, tempo e dinheiro.

Pacote de 5$00, 10$00 e 15$00 **A' venda no país inteiro**

CENTRAL VITAMATE, LTD.—Rua Alves Correia, 43—**LISBOA**

Mandamos para a provincia contra reembolso

No PORTO - DROGARIA COSTA - Rua das Flores, 36

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
DAVROS — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes—20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores

J. WIMMER & C.º — LISBOA

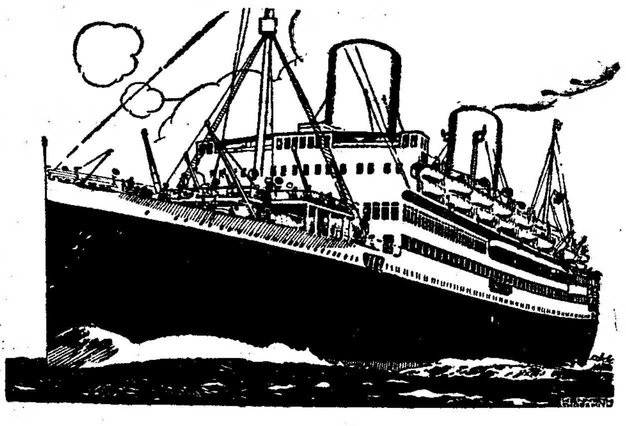
COMO UMA ROMÃ...
ficará a sua boca rubra, córada, fascinante, se usar a pasta dentifrica
Mystik

McCAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 TELF. 21866 E NAS BOAS CASAS

SELECIONADO E PURO, BENEFICIADO POR PROCESSOS COMPLETAMENTE HIGIENICOS

CHÁ MATE LEÃO
SUPER EXTRA



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 16 de Julho
ALCANTARA .... 30 de Julho
(*) Toca em Funchal, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 24 de Julho
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 7 de Agosto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

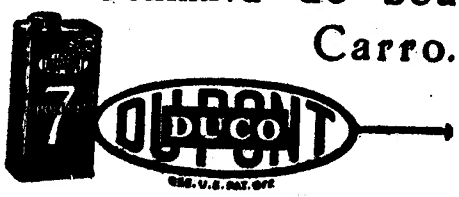
Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 27 de Julho
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 28 de Julho
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas).

Use os Produtos

Nº **7**

de DUPONT para a Conservação da Beleza Primitiva do Seu Carro.



O Brasil vai fabricar aviões

dentro de dois anos

RIO DE JANEIRO, julho.—A primeira fabrica de aviões do Brasil, segundo os planos actuais, produzirá aviões dentro de dois anos. Assim disse o comandante Vitor Silva, da comissão governamental que está a estudar o assunto. Quando a fabrica estiver construida, o seu funcionamento ficará nas mãos de uma firma particular, que necessariamente terá de ser brasileira; receberá um subsidio do governo, mas em troca construirá aviões segundo as necessidades oficiais. O lado tecnico da fabrica estará sob a inspecção de uma comissão de Aviação Militar, embora a fabrica produza aviões militares e civis. Supõe-se que a fabrica venha a ser construida em Lagoa Santa no Estado de Minas Gerais. Aquela localidade, situada á beira de um grande lago foi escolhida para um aeroporto do governo que estaria em contacto com a fabrica. Considera-se o local muito conveniente para a defesa e segurança da fabrica em caso de guerra. Tambem o mesmo local está convenientemente situado no que diz respeito ás linhas de transporte desde Rio de Janeiro, Santos, Espirito Santo e S. Francisco. Tambem está perto do centro industrial de Minas Gerais e Espirito Santo que ainda pode vir um dia a sér o centro da industria da fundição de ferro. A fabrica construirá sómente o corpo dos aviões, não se podendo por enquanto, por falta de capitais, construir-se motores.—(United Press).

Manuel de Oliveira e Charlier esta noite no Coliseu. Combates formidaveis e variedades

Não ha duas opiniões acêrca do alto valor desportivo da sessão de luta desta noite no Coliseu.

Manuel de Oliveira, o glorioso Campeão, poderá hoje triunfar contra o impetuoso e rijo Badurski, o temivel campeão polaco?

E Fulleondo e Kohler, duas forças que se equilibram, dois gigantes que se vão medir num terrivel combate, que emocionantes surprezas nos reserva o seu combate desta noite? Não se sabe, mas algumas serão decerto.

E Charlier, o rival de Constant le Marin, que fará o resistente holandês Van Dick? O publico está ansioso, e com razão, por saber as respostas a estas preguntas. Variedades antes dos combates.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camioneta.

A derrocada dos templos na China

Os monges pedem esmolas para a sua reconstrução

PEIPING, julho—Os templos e outros edificios do norte da China abatem com facilidade devido aos rigores extremos do clima. Estalam e caem durante os ásperos mêses do inverno. O resultado é que a maior parte dos templos ameaça ruina, exigindo continuas reparações. São uma constante preocupação para os monges que todos os dias temem ficar sepultados nas ruinas dos seus templos. Por isso dedicam uma actividade especial a angariar donativos entre os seus fieis destinados a reparação dos templos. Com as dadivas imperiais e com as esmolas dos crentes lá procuram fazer as necessarias reparações de modo que não se desmoronem os seus templos. Por vezes faltam as esmolas e lá têm os monges de abandonar as suas complicadas devoções os seus canticos para irem de cidade em cidade pelos campos e povoados e a angariar fundos para a conservação dos templos. Nas suas digressões transportam muitas plantas, raizes e flores ás quais atribuem virtudes extraordinarias e que vendem a troco de esmolas. Muitas vezes tambem cantam, de preferencias antias canções sanscritas. Há tempos o marechal Wu-Pei-Fu antigo ministro da Guerra e primeiro ministro interessou-se pelo canto de um daqueles monges e juntamente com outros amigos concorreu com a quantia de 7.000 dolares para a restauração de um tempo que ruira.—(U. P.)

TOMAM, algumas vezes, minha mãi por minha irmã. O seu rosto não tem a menor ruga; a pele e a tez poderão facilmente causar inveja a muitas raparigas. Diz que rejuvenesceu de alguns anos graças ao simples e regular emprêgo do Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, que contém «Biocel», extraído de animais novos, e que tem o extraordinário poder de remoçar uma pele velha e estragada.

No decurso de experiências de nutrição da pele, feitas com Biocel, pelo Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, as rugas desapareceram inteiramente e notou-se que os músculos flácidos do rosto podiam ser tonificados e enrijados. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, fornece-lhe à pele, que alimenta enquanto V Ex a dorme, o Biocel que lhe restituirá a juventude. De manhã, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso), para branquear, refrescar e tonificar a sua pele, suprimindo os poros dilatados, pontos negros e sardas. Óptimos resultados são garantidos em todos os casos, senão, o dinheiro ser-lhe-á restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
» »	2$50

Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis

Telefone 2 4350

RAPOSAS

Autenticas Argenté, desde mil escudos. Isabelle e outras variedades desde 400$00. Nacionais, desde 60$00. Curte, tinge e confeciona. V. Ex.ª não comprem sem visitar a

Casa Anão Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Para renovação do nosso Stock **SALDAM-SE** a baixos preços Varias Mobilias

Papeis pintados, etc. — nos

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ

L. do Calhariz, 27-29 PAIXÃO, CARVALHO, LMD. **LISBOA**

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro

CANAS — Beira Alta

OS HUNGAROS QUEREM REGRESSAR

á religião de Atila?

BUDAPESTE, julho—Há um grupo de hungaros que pretende que se volte á religião pagã de Atila, o rei dos hunos, que se supõe que fossem antepassados dos hungaros.

O que era o deus Wotan para os antigos, pretende-se que seja agora «Hadur» o deus das multidões de quem aquele grupo diz: «Hadur é o unico e vivente deus dos hungaros». Recentemente a «comunidade dos fieis de Hadur de Budapeste» segundo a informação publicada por um diario hungaro, celebrou a festa da primavera no jardim de uma vila de um dos bairros mais elegantes da cidade.

Na reunião viam-se camponeses trajando os seus vistosos fatos populares, elegantes aristocratas e inclusivamente alguns altos funcionarios do Govêrno.

Num altar de pedra lançou-se fogo a uma pira de madeira, enquanto a multidão entoava hinos em honra do «omnipotente Haur e do seu glorioso servo Atila» atiçando o fogo com ramos de arvores fructiferas em flor. Segundo a velha tradição dos hunos, os fieis modernos de Hadur, ou hauristas, tencionam, no futuro celebrar festas semelhantes durante as quatro estações, sacrificando um cavalo ao deus em cada uma das celebrações. Naquela primeira festa prescindiu-se do cavalo, por motivos que se ignoram; parece que o elegante proprietario da quinta onde se celebrou a função pagã, proibiu que ali se matasse um cavalo. Os haduristas pretendem tambem implantar uma nova era que começará com a data da ascensão de A'tila ao trono em 431 da era cristã.—(United Press)

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5. R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:

Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA

Distribuidor para a Província:

Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — LISBOA

Agente no Norte:

Antonio Cerqueira da Mota & C.ª
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

Pompilio Pereira de Pina, BOMBARRAL — Mario Andrade Gonçalves, ALMEIRIM

José A. Martins, TORRES VEDRAS

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Festas em Faro

Por motivo das festas á Senhora do Carmo e da Feira Franca, em Faro, nos dias 15 e 16, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos válidos para a ida de 13 a 16 e para a volta até 17.

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

As sanções a aplicar

aos paises que violem

os seus compromissos internacionais

GENEBRA, 14 — Terminou ontem os seus trabalhos a comissão encarregada de estudar as disposições economicas e financeiras a aplicar aos Estados que violem os seus compromissos internacionais. As sessões foram presididas, como se sabe, pelo antigo ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, dr. Caeiro da Mata.

Durante duas semanas foram profundamente estudados todos os problemas que se relacionam com a questão das sanções. Os varios paises enviaram a Genebra tecnicos proficientissimos. O relatorio que se elaborou é, ao que nos informam, um documento do mais alto valor, e nele se fornecem os elementos para uma acção eficaz por parte da Sociedade das Nações. Nunca se fora tão longe como agora no estudo da delicada materia das sanções.

O dr. Caeiro da Mata fez, ao encerrar os trabalhos da comissão, um longo relato da obra desta ultima, e mostrou, sem exageros, o valor do trabalho realizado. Depois de se referir a cada uma das questões versadas, acrescentou que se os resultados não correspondem inteiramente ao que poderiam desejar espiritos demasiado ambiciosos, embora seja vasto o caminho agora percorrido, isso é consequencia das dificuldades inerentes á missão bem ardua que o Conselho da Sociedade das Nações confiou á Comissão das Treze Potencias.

«A hora actual no Mundo, acrescentou, não é propicia a optimismos excessivos nem a permitir esperanças exageradas em qualquer dominio da vida internacional.»

A seguir, o dr. Caeiro da Mata mostrou bem o largo alcance da obra agora realizada, e frisou que com base nela novos horizontes se poderiam abrir para a paz do Mundo.

Ao terminar o seu discurso, que foi muito aplaudido, falou em nome da [illegible] o delegado francês, M. Coulondre, que agradeceu ao dr. Caeiro da Mata, em termos do maior elogio, a forma como dirigira os trabalhos e á qual se devia ,na maior parte — acrescentou — o exito dos trabalhos da comissão. Dentro de poucos dias reunir-se-á a comissão plenaria para tomar conhecimento dos relatorios das duas comissões: juridica e economica e financeira.—(Havas).

OS INVALIDOS DO COMERCIO

O 6.º aniversario da fundação da sua Casa de Repouso

A modelar instituição dos Invalidos do Comercio, que tem a sua sede na quinta do Paço do Lumiar, pode considerar-se sem favor uma das primeiras instituições de assistencia do nosso país pelo ambiente de carinho, e conforto que proporcioná ás pessoas que ali se encontram. Mais se pode classificar uma estancia de repouso do que uma casa de assistencia aos desprotegidos da sorte.

Hoje, comemorou-se o 6.º aniversario da fundação desta instituição e o quinto da abertura da Casa de Repouso, sem discursos nem sessões solenes, havendo apenas um lindo espectaculo em que tomou parte um grupo de artistas teatrais, a quem a numerosa assistencia dispensou fartos aplausos.

Centenas de pessoas visitaram as dependencias desta excelente instituição. Durante a noite realizar-se-á uma sessão de cinema dedicada a todos os internados.

Sinistro no lago de Como

TURIM, 14. — No sabado, um bote que navegava no lago de Como foi de encontro a um barco-motor e voltou-se com os três passageiros que levava a bordo. Um dêstes faleceu. Era o professor Marius Marchionni, de Como.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O PRINCIPE D. DUARTE NUNO

dedica-se agora

ao estudo da economia politica

VIENA, 14 — D. Duarte Nuno de Bragança, pretendente ao trono de Portugal, estuda presentemente, economia politica e ciencias militares numa universidade de Viena, depois de ter concluido o seu curso de agricultor numa universidade de Toulouse. D. Duarte Nuno e suas irmãs, que vivem modestamente, são muito ajudados pelos monarquicos portugueses, que se conservam fieis á causa.

O desterro para D. Duarte Nuno e para as suas irmãs não tem sido muito risonho. Aparentados com a melhor aristocracia austriaca, foi posto á sua disposição pelo principe de Leichtenstein, um dos seus setenta e seis castelos, o Schloss Sebenstein, que fica nos arredores de Viena.

Neste castelo o pretendente ao trono português e suas irmãs dedicam-se á agricultura, avicultura e pomicultura.

Durante o periodo da Grande Guerra, sofreram bastante, como toda a gente na Austria, em consequencia da falta de mantimentos.

As princesas percorreram as aldeias para obter comida, que era mais dificil de conseguir do que as senhas de ração distribuidas pelo governo. Em muitas ocasiões fizeram pão de castanhas bravas. O frio e a debilidade produzida pela falta de alimentos foram a causa da morte da princesa Mafalda, em 1918.

As três irmãs mais velhas casaram-se com três principes de Thurn e Taxis. Uma delas trabalhou durante algum tempo no Departamento da Policia durante o governo do falecido chanceler Schoeber. A princesa Maria Antonia casou com o norte-americano Mr. Ashley Chandler, de Terrytown, Nova York. A mais nova de todas, a infanta Maria Adelaide de Bragança, que conta 23 anos de idade, estuda actualmente assuntos de beneficencia social numa escola de Viena, conforme noticiámos.—(United Press).

Um alemão de categoria

que se naturaliza checoeslovaco

PRAGA, 14.—O celebreteorico marxista Karl Kautsky, cuja idade é de 81 anos, obteve a nacionalidade checoeslovaca. Nascido em Praga, Kautsky, que foi colaborador de Marx e de Engels, tornára-se alemão em 1919, quando era secretario dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(Havas).

Pai que vende a filha

NOVA YORK, 14. — A Policia do Estado de Georgia prendeu um individuo chamado John Carroll, que vendeu sua filha, de 11 anos, por 125 dolares, a um tal Bale Hopkins, de 30. A repugnante transacção teve o aspecto de contrato matrimonial. A rapariga, mal se viu só com o marido, quiz fugir, mas ele prendeu-a e maltratou-a. Por fim, a vitima pôde recuperar a liberdade e queixar-se á Policia. — (Americana).

A colonização da Asia Menor

BUCARESTE, 14. — Sessenta mil muçulmanos residentes na Romenia resolveram seguir para a Turquia, por Kemal Ataturk lhes ter oferecido terrenos na Asia Menor e por a sua situação economica ser má. Já se encontra em Constança o navio "Nazim", que levará o primeiro contingente. — (Americana).

Azaña vai anunciar

a união das esquerdas

num comicio que hoje se realiza

MADRID, 14.—As esquerdas republicanas continuam a desenvolver grande propaganda para atrair a opinião publica. Hoje, o homem mais representativo das esquerdas, o ex-presidente de Conselho Manuel Azaña, fará um discurso em Baracaldo, perto de Bilbau. Os seus amigos contam que o auditorio seráá pelo menos tão importante como o que se registou no comicio do dia 26 de maio, em Valencia.

Provavelmente, Azaña responderá aos ataques que Gil Robles lhe fez ha quinze dias e não deixará talvez de aludir ás palavras consideradas como conciliadoras que Lerroux proferiu no domingo passado. A reunião vai oferecer grande interesse, pois espera-se que Azaña torne publica a união dos partidos republicanos da esquerda, que se prepara ha já algum tempo.—(Havas).

Desorden em Lahore

entre muçulmanos e «sikhs»

LONDRES, 14—Comunicam de Lahore—a sexta cidade indiana, em importancia—que se têm dado desordens entre muçulmanos e «sikhs», por estes pretenderem demolir um templo, que foi em tempos mesquita, o que os outros consideram uma profanação.

A policia e a guarnição militar tomaram posições e os «sikhs puderam assim começar a demolição do templo. As autoridades publicaram um edital dizendo que será imediatamente fuzilado o autor de qualquer atentado.—(Americana)

Os operarios russos

abandonam as fabricas

RIGA, 14—O orgão da industria sovietica «Industrialioazin» diz que têm fugido muitos operarios das fabricas, o que torna a situação critica, principalmente por entre os fugitivos se encontrarem muitos especializados. Só das minas de «Antjomugol» e «Staligugol»—diz—desapareceram respectivamente 3.700 e 3.900 operarios. A fabrica de maquinas de Kramorsk foi abandonada, este ano, por seiscentos especialistas.—(Americana)

A questão religiosa na Alemanha

BERLIM, 14 — A "Deustche Algeimeine Zeitung" entrevistou o ministro do Interior acêrca da polémica entre o bispo de Munster e Rosenberg. Frick declarou o seguinte: "O nacional-socialismo não tem necessidade de impôr brutalmente á nação alemã os seus principios. O movimento que pôs fim aos assassinios vermelhos meterá na ordem a reacção. O nacional-socialismo dá toda a liberdade religiosa aos católicos e aos protestantes, mas o Estado reclama obediencia de todos. Qualquer manobra politica, escondida sob o nome religioso, será reprimida. — (Americana).

UM INCENDIO NA BULGARIA

Morte de quatro bombeiros

PRAGA, 14.—O celebre teorico marxista [sic] armas da cidade de Tator-Pasarsitch manifestou-se um incendio, que se propagou ao armazem anexo, onde se encontravam grandes quantidades de dinamite, de polvora e de munições Deu-se uma terrivel explosão, que matou quatro bombeiros.—(Americana)

No TIVOLI: Despedida dos Reis do Tango
TANIA, DISCÊPOLO
e a sua famosa orquestra tipica argentina
No *écran:* Dois corações e mais um
Amanhã: JANET GAYNOR e HENRY GARAT, em O TENENTE DE SUA ALTEZA

Deram-se novas desordens

em Belfast

Ha 2 mortos e 20 feridos

BELFAST, 14.—Ontem á noite deram-se novas desordens em Belfast. Travaram-se serios combates entre a multidão e a policia, parecendo, porém, que os feridos não são numerosos. O dia decorreu com relativa tranquilidade, mas cerca das 21 horas a multidão atacou um cordão de policia postado nas ruas proximas de York Street.

Tendo conseguido abrir passagem, os populares saquearam muitas casas e foram mesmo ao ponto de incendiar uma duzia delas. A Policia acorreu em maior numero e atacou os amotinados com vigor, servindo-se primeiramente dos bastões e seguidamente das espingardas. Os amotinados de tudo se serviram como projecteis, inclusivamente de vidros quebrados, que jogavam com violencia, procurando atingir os agentes. Como a situação se agravasse, sairam para o local os automoveis blindados da policia, seguindo-se-lhes camiões com tropas. Cerca da meia noite a situação estava dominada. As ultimas informações sobre vitimas dos acontecimentos acusam dois mortos e cerca de vinte feridos hospitalizados.—(Havas).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Os expedicionarios fazem economias

ROMA, 14.—Durante o mês de junho ultimo, os operarios enviados para a Africa Oriental, remeteram de Asmarah para Italia, ás respectivas familias ou para deposito nas Caixas Economicas, 4.500.000 liras. Os camisas negras da primeira divisão remeteram, por sua vez, 2.600.000 liras.—(Havas).

Manifestações a favor da paz

NOVA YORK, 14—Os principais jornais supõem que as hostilidades na Africa Oriental rebentarão antes do fim da estação das chuvas. As organizações pacifistas, parece que com o apoio de extremistas e de judeus, constituiram uma comissão encarregada de preparar, para 18 de agosto uma manifestação a favor da paz. Naquele dia, haverá preces em todas as igrejas. A mesma comissão desenvolve uma grande campanha a favor da independencia «do mais antigo Estado cristão do mundo».—(Americana).

EX-COMBATENTES INGLESES

que visitam a Alemanha

LONDRES, 14.—Os delegados da Legião Britanica que devem visitar os seus camaradas, antigos combatentes alemães, partiram para a Alemanha esta noite. Demorar-se-ão naquele país dez dias. Vão chefiados pelo major Fetherston Godley.—(Havas).

DE LUTO

D. Ermelinda Ferreira

PORTO, 14 (Pelo telefone)—Realizou-se hoje, em Riba de Ave, o funeral da sr.ª D. Ermelinda Ferreira, virtuosa esposa do importante industrial, sr. Joaquim Ferreira.

Raras vezes um funeral terá assumido tão grande manifestação de pesar duma população inteira composta de muitos milhares de pessoas. Centenas de automoveis idos de diversas partes do norte do país afluiram a Riva d'Ave transportando inumeras pessoas de elevada categoria social. Quasi todas as corporações de bombeiros da provincia do Minho ali enviaram representações nos seus prontos socorros.

O sr. governador civil de Braga, capitão Lucinio Preza, tomou parte no cortejo funebre, fazendo-se representar pelas suas direcções os organismos economicos do Porto, Famalicão, Santo Tirso, etc.

Não se fizeram turnos. O cadaver ficou depositado no jazigo de seu sogro, o saudoso industrial, sr. Narciso Ferreira.